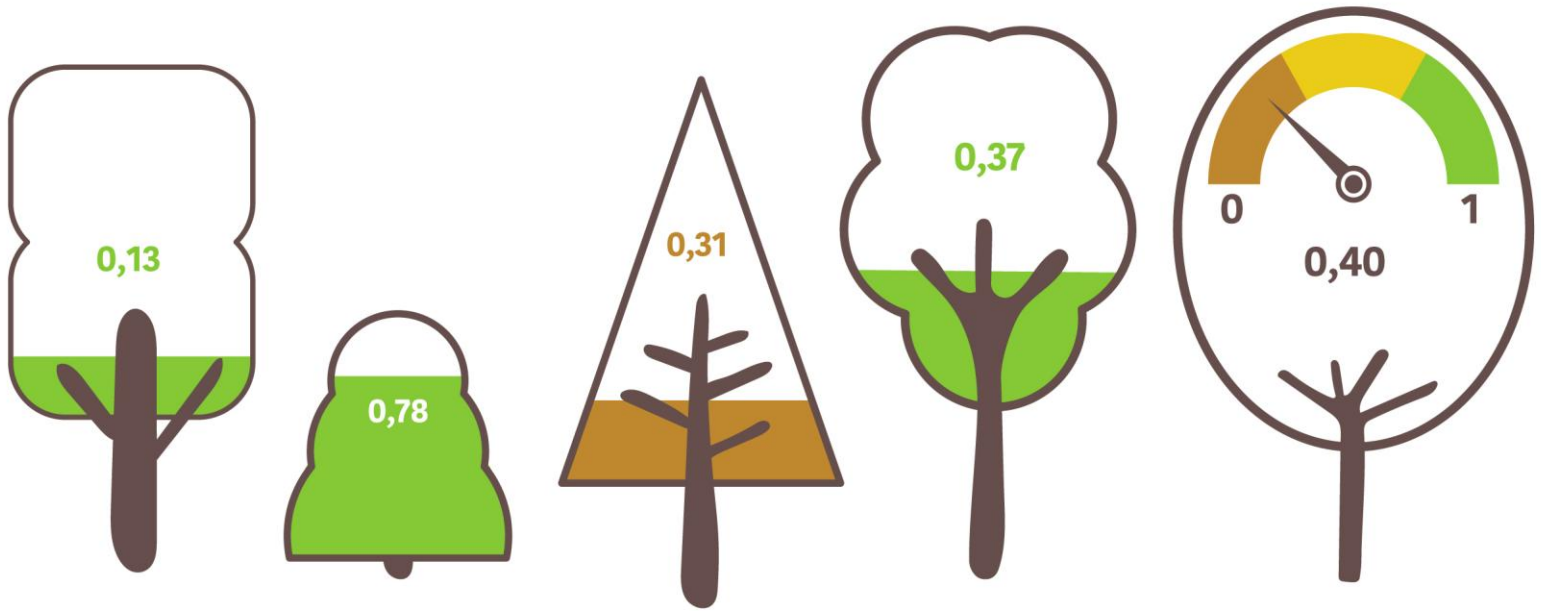


BARÓMETRO
DE INVESTIMENTO FLORESTAL
2026

centro PINUS zero.

Barómetro de Investimento Florestal: o que é?

O Barómetro de Investimento Florestal é um índice numérico que pretende aferir a evolução anual da execução da política florestal.

Tem um valor de 0 a 1, em que 1 significa a plena execução da meta política definida. É composto por 4 indicadores, com a mesma ponderação no barómetro, que traduzem as seguintes dinâmicas:

- Investimento público em gestão florestal e em gestão de combustível;

- Tendência de perda de área florestal;

- Tendência de diversificação da composição da floresta.

Cada indicador é representado por uma imagem de árvore, em que a proporção da copa colorida traduz o grau de cumprimento da meta. A cor indica a tendência de evolução: verde (positiva), amarelo (estagnação) e castanho (negativa).

Lançado em 2023, foi criado e é atualizado anualmente pelo Centro PINUS e pela ZERO, tendo a presente edição tido um ajuste da metodologia, que é detalhada em anexo, assim como as fontes de informação.

Os indicadores desta edição reportam-se a dados de 2025.

Investimento público em gestão florestal

Não existem dados públicos que permitam acompanhar de forma integrada o investimento público em gestão florestal. Na ausência dessa informação, selecionou-se como indicador a capacidade de financiamento do Floresta Ativa de acordo com o anúncio de 2025, tendo como referência a meta estabelecida no Plano de Intervenção para a Floresta (PIF).

Indicador	**Floresta Ativa**
Meta anual PIF	**40 000 ha**
Capacidade potencial	**5 000 ha**
Cumprimento	**12,5%**
Valor	**0,13**



Tendência de evolução: **positiva, pela criação de um instrumento de apoio adaptado à pequena propriedade florestal.**

Principais ressalvas: O indicador abrange apenas um dos instrumentos de apoio à gestão florestal e mede a capacidade de financiamento anunciada (aviso com dotação de 4 milhões de euros), não a execução física.

Gestão de combustível

A AGIF publica dados anuais que permitem acompanhar a execução das intervenções face às metas do Programa Nacional de Ação do SGIFR.

Indicador	**Área reportada**
Meta anual	**250 000 ha**
Área em 2025	**195 890 ha**
Cumprimento	**78,36%**
Valor	**0,78**



Tendência de evolução: positiva. A área reportada aumentou significativamente face a 2024, aproximando-se da meta anual.

Principais ressalvas: O aumento resulta, em grande medida, do alargamento das fontes de reporte, não sendo diretamente comparável com os anos anteriores. Continuam a existir limitações na contabilização das intervenções realizadas por proprietários e autarquias.

Recuperação da área florestal

A Estratégia Nacional para as Florestas prevê um aumento líquido da área florestal entre 92 mil e 372 mil hectares, entre 2010 e 2030. Das 3 espécies com maior representatividade territorial (eucaliptos, sobreiro e pinheiro-bravo), o pinheiro-bravo é a única que tem tido uma diminuição acentuada de área. Desta forma, a diminuição da área total de floresta do país é influenciada pela diminuição de área de pinhal-bravo.

Indicador	**(Re)arborização de pinheiro-bravo**
Referência anual estimada	**8 143 ha**
Área licenciada 2025	**2 505 ha**
Cumprimento	**30,76%**
Valor	**0,31**



Tendência de evolução: negativa. A área licenciada diminuiu 47% face a 2024 (4 692 ha), afastando-se da meta anual desejável.

Principais ressalvas: O indicador utiliza dados administrativos do licenciamento (RJAAR), que não comprovam a execução efetiva das intervenções.

Diversificação da floresta

O Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 prevê, num dos cenários, um aumento de 211 mil hectares de floresta com outras espécies, excluindo pinheiro-bravo, eucalipto e sobreiro, entre 2015 e 2050.
Este aumento corresponde a uma média anual de 6 029 hectares, adotada como referência para avaliar a diversificação da floresta.

Indicador	**Arborização com outras espécies**
Referência anual estimada	**6 029 ha**
Área licenciada 2025	**2 224 ha**
Cumprimento	**36,89%**
Valor	**0,37**



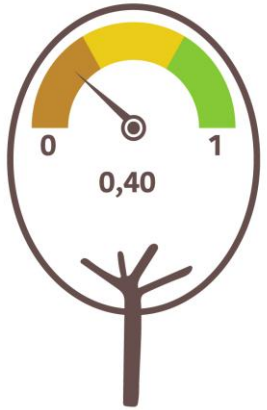
Tendência de evolução: positiva. A área licenciada aumentou 40,8% face a 2024 (1 580 ha), embora permaneça significativamente abaixo da referência anual.

Principais ressalvas: O indicador mede a área licenciada para novas arborizações, não a execução efetiva nem o aumento líquido da área ocupada por estas espécies.

Barómetro 2026: 0,40

Média dos quatro indicadores quantitativos

Gestão florestal	0,13
Gestão de combustível	0,78
Recuperação da área florestal	0,31
Diversificação da floresta	0,37



BARÓMETRO
DE INVESTIMENTO
FLORESTAL
2026

centro PINUS zero.

Tendência de evolução: O Barómetro apresenta um valor de 0,40, próximo dos 0,45 registados na edição anterior, embora a revisão metodológica impeça uma comparação direta entre os dois resultados.
Os dois indicadores cuja metodologia se manteve — gestão de combustível e diversificação da floresta — apresentam uma evolução positiva. Contudo, os resultados dos quatro indicadores evidenciam que estamos ainda longe do cumprimento das metas de política florestal.

Barómetro 2026 em palavras

O principal instrumento de apoio à gestão florestal considerado nesta edição é o **Floresta Ativa**. A dotação de 4 milhões de euros do primeiro aviso permitiria financiar cerca de **5 000 hectares**, equivalentes a **12,5% da meta anual de 40 000 hectares** prevista no PIF.

As ações de **gestão de combustível** atingiram **195 890 hectares em 2025**, correspondendo a **78% da meta anual**. O aumento face a 2024 resulta também do alargamento das fontes de informação reportadas.

A **(re)arborização com pinheiro-bravo** diminuiu para **2 505 hectares em 2025**, menos 47% do que em 2024, correspondendo a **31% da necessidade anual estimada** de 8 143 hectares.

A **arborização com outras espécies florestais** aumentou 41%, atingindo **2 224 hectares em 2025**, o equivalente a **37% da referência anual estimada** a partir do Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050.

O **Barómetro de Investimento Florestal 2026** apresenta um valor de **0,40**. Embora a revisão dos indicadores e das fontes de informação impeça uma comparação direta com a edição anterior, o valor global do Barómetro manteve-se próximo do registado em 2025.

Fontes: metas e dados de acompanhamento

METAS E REFERÊNCIAS POLÍTICAS

AGIF, 2021. Fogos Rurais 2030 - Programa Nacional de Ação. Disponível aqui.

Calado N. , Porta M., Carneiro, S. e Teixeira, P. (2020). Política de apoio ao investimento para o pinheiro-bravo no horizonte 2021-2027 e 2028-2034. **Centro PINUS**. Disponível aqui.

Plano de Intervenção para a Floresta 2025-2050 (Resolução da Assembleia da República n.º 174/2025) aqui .

Resolução do Conselho de Ministros n.º 107/2019, de 1 de julho. Aprova o **Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050**. Disponível aqui.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 6-B/2015, de 4 de fevereiro**.** Aprova a **Estratégia Nacional para as Florestas**, que constitui a primeira atualização da Estratégia aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 114/2006, de 15 de setembro. Disponível aqui.

DADOS DE ACOMPANHAMENTO

AGIF, 2026. Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais. Relatório de atividades 2025. Disponível aqui.

ICNF, 2026. Ações de arborização e rearborização. Principais indicadores. Nota informativa número 23. Disponível aqui.

Fundo Ambiental, 2025. Aviso Floresta Ativa. Disponível aqui.

Metodologia e principais pressupostos

Para estimar a área potencialmente financiável, considerou-se a dotação de 4 milhões de euros do primeiro aviso e um apoio de **800 €/ha**, correspondente à modalidade de gestão coletiva. Obtém-se assim uma área potencial de **5 000 ha**, que não representa execução efetiva.

A referência de **8 143 ha/ano** foi estimada pelo Centro PINUS como o esforço anual de (re)arborização com pinheiro-bravo necessário para contribuir para a recuperação da área florestal prevista na Estratégia Nacional para as Florestas. O cálculo encontra-se fundamentado em *Política de apoio ao investimento para o pinheiro-bravo no horizonte 2021–2027 e 2028–2034* (Centro PINUS, 2020), disponível aqui.

A referência de **6 029 ha/ano** resulta da divisão por 35 anos do aumento de **211 mil hectares** previsto no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (2015–2050), para espécies florestais distintas de pinheiro-bravo, eucalipto e sobreiro.

Alterações metodológicas em 2026
Substituição do PDR2020 pelo Floresta Ativa**:** com o encerramento do anterior programa e o início de um novo ciclo de financiamento, passou a considerar-se um instrumento diretamente relacionado com as metas do Plano de Intervenção para a Floresta 2025–2050.

Nas edições anteriores, a falta de informação pública sobre o investimento na gestão da regeneração natural de pinheiro-bravo era penalizada com uma pontuação de zero no indicador de recuperação da área florestal. Embora esta limitação tenha sido sempre reconhecida e continue a existir, considerou-se que a atribuição de uma pontuação zero introduzia uma distorção na avaliação do cumprimento das metas, pelo que foi eliminada.